



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após o jogo de estréia da seleção brasileira na Copa do Mundo

Brasília-DF, Palácio da Alvorada, 13 de junho de 2006

Jornalista: Presidente, como foi essa estréia do Brasil na Copa, qual foi a sua opinião?

Presidente: Foi duro. O jogo de estréia é sempre o jogo mais complicado, porque é o começo de uma temporada que dura sete jogos. Eu imaginava que o Brasil pudesse ter mais facilidade e nós temos time, temos, tanto coletivamente quanto individualmente, nós poderíamos ter ganho. Mas nós temos que respeitar os adversários também, não é? Não é apenas dizer que o Brasil não jogou bem, é dizer que os adversários não permitiram que o Brasil jogasse bem.

De qualquer forma, o que vale, em futebol, é a vitória, seja gol de cabeça, gol de peito, gol de bicicleta, gol de canela. O que vale é que o Brasil ganhou de 1 a 0 e isso aumenta a nossa chance de passar para a segunda fase.

Jornalista: O senhor está confiante que o Brasil vai conseguir o Hexa?

Presidente: Eu estou confiante porque o Brasil tem, inegavelmente, o melhor time do mundo. O Brasil tem, individualmente, os melhores jogadores. Acho que futebol, tem dia em que a gente joga melhor, tem dia em que não joga. Eu acho que o Brasil, hoje, esteve aquém daquilo que ele pode fazer. Na hora que os jogadores desabrocharem, eu acho que o Brasil tem chance de ganhar, de muito, dos adversários.



De qualquer forma, foi importante, foi sofrimento, foi angústia de vez em quando ver a Croácia ter mais domínio de bola do que o Brasil, foi sofrimento. Mas a minha sorte é que eu estava com o Renan e com o Sarney, e eles ajudaram a equilibrar, aqui, o meio de campo.